

Trecho de reportagem que avalia a Minustah

“Com ou sem as Nações Unidas, os haitianos darão sequência ao enorme desafio de reconstruir o próprio país. A primeira nação negra independente da história se orgulha do próprio passado, mas lida, desde o século 19, com uma sucessão de crises políticas e econômicas, ditaduras e intervenções estrangeiras, além de desastres naturais como terremotos e furacões e a diáspora de profissionais qualificados que poderiam desempenhar papel crucial num quadro tão almejado de maior estabilidade.”

Trecho do artigo “A revolução do Haiti: um estudo de caso (1791-1804)”

“A Revolução haitiana deve ser considerada a primeira grande revolução moderna, pois foi ao mesmo tempo uma vitoriosa subversão social (escravos contra senhores); anticolonial e nacional (derrota do colonialismo francês e formação da nacionalidade haitiana). Foi uma revolução crucial. [...] Daí a cruel repressão pela qual vem passando a Ilha desde então, sendo mantida na aterrorizante história que não a deixam terminar.”